

81949 - Quando o ghusl é necessário e quando é mustahabb?

Pergunta

O banho (ghusl) é obrigatório após sonhos molhados ou só deve ser feito após a relação sexual? Quais são as outras condições quando um muçulmano tem que tomar banho (ghusl)?

Resposta detalhada

Ghusl pode ser waajib (obrigatório) ou pode ser sunnah e mustahabb. Os estudiosos (que Allah tenha misericórdia deles) descreveram todos os casos, e seus comentários podem ser divididos em três categorias:

1 – Casos em que o ghusl é exigido de acordo com o consenso:

(I) Emissão de maniy (sêmen), mesmo que não seja por meio de relação sexual.

Foi dito em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (31/195):

Os fuqaha' concordam unanimemente que a emissão de maniy (sêmen) é uma das coisas que torna o ghusl obrigatório. An-Nawawi narrou que havia consenso sobre este ponto. Nenhuma distinção é feita entre homens e mulheres, ou se alguém está dormindo ou acordado. O princípio básico a respeito disso é o hadith de Abu Sa'id al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele), segundo o qual o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Água é para água" (ou seja, ghusl deve ser feito quando o sêmen é emitido). Narrado por Muslim (343). O que isto significa, como foi afirmado por an-Nawawi, é que se torna obrigatório fazer ghusl com água se for emitido um jorro d'água, ou seja, maniy. Fim da citação.

(II) Encontro das duas partes circuncidadas quando a ponta do pênis desaparece completamente na vagina, mesmo que não ocorra ejaculação.

Veja a pergunta nº [36865](#).

(III) e (IV) Menstruação e nifaas (sangramento pós-parto)

Em *al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah* (31/204) foi dito:

Os fuqaha' concordam unanimemente que a menstruação e o nifaas estão entre as coisas que tornam o ghusl obrigatório. Ibn al-Mundhir, Ibn Jarir, at-Tabari e outros narraram que havia consenso sobre este ponto. A evidência de que o ghusl é necessário após a menstruação é o versículo em que Allah diz (interpretação do significado):

“E perguntam-te pelo menstruo. Dize: ‘É moléstia’. Então, apartai-vos das mulheres, durante o menstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.” [Al-Baqarah 2:222]. Fim da citação

2 – Casos em que o ghusl não é exigido de acordo com o consenso, mas é mustahabb (aconselhável).

(I) Toda vez que alguém vai encontrar pessoas – é mustahabb fazer ghusl de antemão.

Al-Baghawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: É mustahabb para quem quer se encontrar com pessoas fazer ghusl, limpar-se e perfumar-se. Isso inclui fazer ghusl nos dois Eids. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Majmu'* (2/233): É Sunnah para todos de acordo com o consenso, homens, mulheres e crianças, porque faz parte da adoração de si mesmo. Fim da citação.

Veja também a pergunta nº [48988](#).

Isso também inclui fazer ghusl antes da oração do eclipse, de rezar pela chuva (istisqa'), permanecer em 'Arafah, fazer ghusl em al-Mash'ar al-Haraam, antes de apedrejar os Jamaraat nos dias de tashriq, e outros lugares onde as pessoas se reúnem para praticar atos de adoração ou se reúnem de acordo com seus costumes.

(II) Ao sofrer qualquer alteração física.

Al-Muhaamili – que era um faqih Shaafa'i – disse: É mustahabb fazer ghusl toda vez que alguém passa por uma mudança física.

Por exemplo, os fuqaha' afirmaram que é mustahabb para aquele que enlouqueceu ou ficou inconsciente fazer ghusl quando se recuperar, e fazer ghusl após a degustação, depois de entrar no banheiro e assim por diante, porque o ghusl removerá qualquer coisa que tenha entrado em contato com o corpo e irá restaurá-lo ao seu estado natural. Veja *al-Majmu'* (2/235, 234).

(III) Em alguns atos de adoração, como fazer ghusl ao entrar em ihram.

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez ghusl antes de vestir suas roupas de ihraam. Narrado por at-Tirmidhi, 830. Os fuqaha' afirmaram que é mustahabb fazer ghusl para tawaaf al-ziyaarah e tawaaf al-wadaa' (tawaaf de despedida), e na Lailat al-Qadar. Quando Ibn 'Umar entrava em Makkah, ele fazia ghusl, e disse que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) costumava fazer isso. Narrado por al-Bukhari (1478) e Muslim (1259).

3 – Ghusl sobre o qual os estudiosos divergiram e qual visão tem maior probabilidade de ser correta

(I) Ghusl para o falecido.

A maioria dos estudiosos é da opinião de que a morte é uma das coisas que torna o ghusl obrigatório, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse às mulheres quando sua filha morreu: “Lavem-na três vezes, cinco ou mais que isso.” Narrado por al-Bukhari (1253) e Muslim (939).

(II) Ghusl após lavar o falecido.

Os estudiosos divergiram a respeito disso, com base em suas diferenças sobre o hadith que foi narrado a respeito. Foi narrado de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que lave uma pessoa morta, deve fazer o ghusl.”

Narrado por Ahmad (2/454), Abu Dawud (3161) e at-Tirmidhi (993), que disse que é um hadith hasan. Imam Ahmad disse em *Masaa'il Ahmad* de Abu Dawud (309): Nenhum hadith a respeito disso foi comprovado.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Sharh al-Mumti*’ (1/411): A visão correta é que é mustahabb. Fim da citação.

Veja também a pergunta nº [6962](#) .

(III) Ghusl às sextas-feiras

An-Nawawi disse em *al-Majmu*’ (2/232): É Sunnah de acordo com a maioria, e alguns dos salaf consideraram-na obrigatória. Fim da citação.

A visão correta é aquela defendida pelo Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah em *al-Fataawa al-Kubra* (5/307): É obrigatório fazer ghusl às sextas-feiras para quem está suado ou tem um odor que pode incomodar os outros. Fim da citação.

(IV) Quando um kaafir se torna muçulmano

Os Maalikis e Hanbalis são da opinião de que se um kaafir se torna muçulmano, o ghusl é necessário, por causa do relato narrado por Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) de que Thumaamah ibn Athaal (que Allah esteja satisfeito com ele) se tornou muçulmano, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Levai-o ao jardim de Banu Fulano de Tal e dize-lhe para fazer ghusl.” E foi narrado que quando Qais ibn ‘Aasim se tornou muçulmano, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse-lhe para fazer ghusl com água e folhas de lótus. E na maioria dos casos o novo muçulmano não estará livre da janaabah, então o ghusl é necessário por esse motivo.

Os Hanafis e Shaafa’is são da opinião de que é mustahabb para um kaafir fazer ghusl quando se torna muçulmano, mesmo que não esteja junub, porque muitas pessoas se tornaram muçulmanas e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não lhes disse para fazerem ghusl. Se um kaafir se tornar muçulmano quando estiver junub, então ele terá que fazer ghusl. An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Isto foi afirmado por al-Shaafa’i, e a maioria dos nossos companheiros concordam com isso. Fim da citação.

Shaikh Ibn ‘Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse em *al-Sharh al-Mumti*’ (1/379): Para estar do lado seguro, deve-se fazer ghusl. Fim da citação.

E Allah sabe mais.